Capacitação sobre educação inclusiva é realizada no município

Date : 04-10-2017

Segundo dados da Secretaria Municipal de Educação, 1.044 alunos com algum tipo de deficiência estão matriculados na rede municipal. Para atender a esse público, o Governo Mais Perto de Você conta com ações específicas de inclusão e com o trabalho de vários profissionais.

Para capacitar estes professores que atuam nas salas de recursos multifuncionais das escolas e creches municipais, bem como monitores, auxiliares de vida escolar e professores da Educação Infantil, a Secretaria Municipal de Educação realizou, nesta terça-feira, 3, dois momentos de formação no auditório do Cemae.

Pela manhã, a iniciativa abordou o Transtorno do Espectro Autista (TEA). “Além de atender à legislação vigente, escolhemos esse tema para a capacitação por causa da incidência de alunos autistas matriculados em nossas escolas. São 113, entre escolas das zonas urbana e rural e creches, segundo dados do censo escolar”, explicou a coordenadora do Núcleo de Educação Inclusiva, Janaína Valéria Silva.

A auxiliar de vida escolar, Kênia Meira, que atua na área há mais de um ano, avaliou a iniciativa: “Momentos como esse são importantes para atualizarmos as informações que já temos e trocar experiências com outros colegas”.

Síndrome de Duchenne – No período da tarde, mais de 400 profissionais participaram de uma palestra sobre a Distrofia Muscular de Duchenne. Ministrada pela especialista em Fisioterapia Neuropediátrica e Respiratória das Doenças Neuromusculares, Ayanne Castro, a exposição trouxe para o público presente uma série de informações sobre esta doença hereditária e degenerativa.

Em sua fala, a fisioterapeuta abordou aspectos clínicos da doença. “As manifestações normalmente começam na infância, geralmente nos três primeiros anos de vida, com enfraquecimento muscular gradual”, explicou antes de mencionar o papel da escola na inclusão desses alunos.

“Como é uma doença rara, cujos sintomas aparecem na Educação Infantil, é importante a presença dos educadores nessas capacitações, nas quais tratamos sobre a importância de dar atenção às crianças e aos adolescentes com necessidades especiais, para que eles possam ter melhor qualidade de vida”, destacou a coordenadora do Núcleo Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, Dilvane Chagas.

Segundo a auxiliar de vida escolar, Marilei Gonçalves, os maiores beneficiados são os estudantes. “Achei o máximo esta capacitação. Recebi novas informações, orientações que vão contribuir para o meu trabalho e, consequentemente, para que os alunos que necessitam de Atendimento Educacional Especializado estejam ainda mais incluídos”, concluiu.